



## **RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2015**

### **1 . PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DA ZONA HABITACIONAL.**

. O que ficou referenciado face às condições ambientais de vida na zona do Salgueiral deve ser reiterado. Tal referência prendia-se com trabalho, considerado "aturado, contínuo e regular", da equipa de jardinagem da Câmara Municipal. Reputou-se, então, que o mesmo era digno de consideração, reconhecimento e louvor. Sendo que tal referência se revelou mais oportuna pelo facto de ter deixado a equipa o anterior chefe da mesma, a reiteração agora pretende reconhecer a continuidade do bom trabalho que a equipa conseguiu manter. Este reconhecimento deve ser manifestado junto dessa mesma equipa e das respetivas tutelas, desde logo se este relatório for aprovado sem quaisquer reservas.

. A segurança, em termos de circulação automóvel e apeada, deveria merecer uma particular atenção de técnicos e especialistas, dados os principais constrangimentos da zona. Uma ou outra intervenção pontual, de sinalização e sentido de tráfego, revelaram-se adequadas, no sentido do que vínhamos propondo. Mas as condições de tráfego de diferente tipo exigiriam outras condições ou condicionamentos de mobilidade, desde logo o limite de velocidade consignado no local, nomeadamente no trânsito entre as cotas superior e inferior da Urbanização que passa pela escola. O limite consignado no local (40 KM/H) é manifestamente inadequado às condições do local, por exagero.

### **2. ESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS.**

. Apresentado, melhor, reapresentado o projeto de implantação de ringue na zona Nascente ao Campo de Jogos em candidatura ao programa de subsídios para a área do Desporto (mau grado a nossa convicção de que o mesmo deveria caber na área social, dado o seu carácter de intervenção urbanística para facilitar o convívio social e de lazer pelas



famílias e por crianças e jovens, como reportado e alegado junto de técnicos camarários), pudemos aperceber-nos que o mesmo poderia sair prejudicado - como saiu - pelo facto de o órgão executivo do município haver já estabelecido acordos e cabimentos, com verba fechada, para implantação de ringues sintéticos. O que nos levou a carrear esse projeto para uma intervenção autónoma, mais consentânea com a sua natureza e objetivos ( a denominação "Implantação de Ringue" justifica-se, tão só, por mera simplificação de linguagem), para o que já consensualizámos posições com a Junta de Freguesia e pudemos partilhar com a vereação da área do Desporto, estando à espera de audiência do Senhor Presidente da Câmara, que solicitámos antes, ainda, do final do ano, mas que ainda não teve lugar, apesar das nossas insistências regulares. Entretanto, encontra-se agendada reunião de trabalho com técnicos da empresa que assumiu e orçamentou o projeto, no sentido de operacionalizar a execução do mesmo, no sentido de procurar finalizá-lo antes do final do verão.

O programa de atividades da Escolinha de Futebol mereceu o apoio financeiro de 1.300,00 € por parte da autarquia municipal, o que constituirá sempre uma ajuda para manutenção e renovação de materiais e equipamentos.

. Em relação ao projeto de uma sala para apoio específico para o C.A.T.L. - em que investiu a Direção da Associação, representantes da Escola, com reconhecimento e aprovação do Conselho da Escola, mais serviços camarários e a Junta de Freguesia, em diferentes mandatos e equipas, a que acresce o trabalho de planificação de gabinete particular especializado e o correspondente esforço financeiro público - dado o menor aproveitamento do respetivo espaço, afetado a apoio ao Jardim de Infância, vem-se considerando a necessidade de, melhor prevenindo questões de segurança, dar ao mesmo uma utilização mais profícua.

. As condições do campo de jogos vêm-se mantendo em níveis aceitáveis, tendo-se relaizado operação de fundo em termos de manutenção e reabilitação do piso sintético. Outras obras de melhoramento e manutenção na área desportiva foram realizadas: canalizações de água, ligação do furo aos balneários, para uso de água para banhos, proteção de telhados, entre outras.



. Ao nível de materiais e equipamentos, foram adquiridos alguns pequenos equipamentos da área da cozinha, que foram significativamente reforçados pela Câmara Municipal, que a aprovisionou também com mais utensílios, louças e talheres. Foram renovadas as fotocopiadoras (as anteriores eram em segunda mão) e adquirida aparelhagem de música, para as atividades das áreas educativas e suporte para festas e convívios.

### 3 . APOIO À INFÂNCIA E À JUVENTUDE.

. O Jardim de Infância deu continuidade de serviço para 25 crianças. O CATL serviu cerca de 60 alunos no ano letivo transato bem como no ano corrente.

. A natação continuou como oferta de atividade, quer para o Jardim quer para o CATL.

. Deu-se continuidade às aulas de Educação Musical, através de prestação de serviços por professora de Música, para todos os níveis atários do Pré-escolar. As crianças de famílias com constangimentos económicos estarão dispensadas da participação definida para esta atividade.

. No âmbito da terapia da fala continuou a proceder-se ao rastreio das crianças, no presente ano letivo apenas para o Pré-escolar, disponibilizando-se a técnica a trabalhar em colaboração com a área educativa para a definição e desenvolvimento de práticas e procedimentos educativos adequados, bem como para apoio aos pais na vertente das práticas correntes com as crianças.

. Continuou-se com a atividade dos "Bordados Tradicionais de Guimarães", no CATL.

. Nas valências educativas em atividade deu-se **continuidade** o programa "Passezinho" concluiu-se na área da Saúde Alimentar, estando em reformulação entretanto, com mudança das técnicas responsáveis.

. Investiu-se particularmente na ligação com o Lar de Santo António, valência social para a terceira idade na nossa comunidade habitacional, através de várias acções referenciadas entre as que a seguir se reportam:



### JANEIRO:

- Participação no evento "*Vamos Cantar os Reis*", promovido pela Câmara Municipal de Guimarães e jardins-de-infância da zona urbana;
- Cantar de Reis no Lar de Santo António e na escola do 1º ciclo;
- Atividades relativas à estação do ano do inverno;
- Atividades do programa de saúde alimentar "*Passezinho*";
- Finalização das sessões "Emoções", com a psicóloga colaboradora.

### FEVEREIRO:

- Trabalhos alusivos ao Carnaval;
- Atelier de construção de máscaras carnavalescas;
- Atelier de expressões com ritmos e instrumentos;
- Festa de carnaval na escola;
- Atividade sobre saúde oral com o apoio de enfermeiras da saúde escolar, no âmbito do programa "*Passezinho*".

### MARÇO:

- Reunião com pais do P.E., individual, para avaliação do 1º plano individual e validação do 2º;
- Finalização das atividades do programa "*Passezinho*";
- Participação na atividade "As Mini Olimpíadas" com os finalistas do Jardim - pista de atletismo Gémeos Castro;
- Construção de lembrança para o Dia do Pai e celebração da data no Lar de Santo António, com os seus utentes;
- Comemoração e Feira da Páscoa, com produtos alusivos à época;
- Programa de Férias de Páscoa no período de interrupção lectiva;
- Visita à exposição "*Era uma Vez*" no Instituto de Design de Guimarães;
- Participação na atividade "Movimento híper saudável" do Continente.

### ABRIL:

- Atividades relacionadas com o Dia Mundial da Árvore e o Dia Mundial da Água;
- Experiências de germinação (feijão e morangos).
- Exploração do processo de fabricação do papel: "*Da árvore ao papel*";
- Trabalhos alusivos à estação do ano da primavera;



- Comemoração do Dia Mundial do Livro;
- Preparação de uma lembrança para o Dia da Mãe.

#### MAIO:

- Comemoração do Dia da Mãe;
- Preparação da Festa de Final de Ano.

#### JUNHO:

- Comemoração do Dia Mundial da Criança no Pavilhão Multiusos;
- Participação no Mercadinho da Pequenada;
- Programa de OTL de verão: semana da água; semana da cidade; semana da Festa de Final de Ano.

#### JULHO:

- Programa de OTL de verão: semana do desporto; semana das descobertas; semana do faz de conta; semana das férias;
- Comemoração do Dia dos Avós com os idosos do Lar de Santo António, com duas atuações e jogos tradicionais;
- Festa de Final de Ano, com ceia-convívio com as famílias.
- Reunião de pais - avaliação final;
- Acolhimento das famílias dos novos utentes.

#### SETEMBRO:

- Receção e adaptação das crianças; interiorização das rotinas;
- Entrega das fichas de avaliação-diagnóstico aos pais do P.E.;
- Rastreo de terapia da fala (Jardim).
- Comemoração do Dia Internacional para a Preservação da Camada do Ozono.

#### OUTUBRO:

- Início das aulas de música, de natação e de bordados.
- Comemoração do Dia do Animal;
- Reunião de pais das crianças do Jardim;
- Comemoração do Dia da Alimentação;
- Comemoração do Halloween e Feira de Halloween;
- Abordagem das características da estação do ano - o Outono.



#### NOVEMBRO:

- Realização de trabalhos alusivos ao S.Martinho;
- Visita aos idosos do Lar de Santo António para celebrar o S. Martinho, com apresentação de canções e coreografias;
- Comemoração do S. Martinho de forma tradicional;
- Introdução e exploração do material da atividade Dia Nacional do Pijama;
- Comemoração do Dia Nacional do Pijama;
- Comemoração das Nicolinas;
- Iniciação dos trabalhos sobre o Natal;
- Escrever uma carta ao Pai Natal.

#### DEZEMBRO:

- Recolha de material reciclável junto das famílias para a construção da árvore de Natal;
- O Natal com as famílias "A Família Anima o Natal";
- Festa de Natal com e para as famílias;
- Receção das cartas personalizadas do Pai Natal.

O relatório das educadoras releva o facto de se terem revelado muito frutíferas e motivadoras a participação e integração dos pais nas atividades programadas, nomeadamente na Festa de Natal e na Festa de Final de Ano, com a ceia-convívio que se seguiu ao serão.

#### **4 . ÁREA DE PESSOAL.**

. A formação de pessoal continuou a merecer a atenção da Direção. Em época de contenção financeira procurou sempre suscitar a participação em ações de formação que pudessem comportar menos encargos, facilitando-a, sempre, em termos de dispensa ou conciliação de horários de trabalho.

No quadro que segue documentam-se as acções de formação em que se participou.



Acção Formação	Entidade Formadora	Horas	Propostos	Participantes	Função	Data/Custo
<i>Voluntariado</i>	Câmara Municipal de Guimarães	8	José Leite	José Leite	Direcção	---
<i>Voluntariado</i>	Escola Secundária Martins sarmento	4	José Leite	José Leite	Direção	---
<i>II Encontro Pedagógico do Teatro para Infância e Juventude</i>	Malazartes – Associação Artística e Cultural	18	Sílvia	Sílvia	Educadora de infância	20,00€
<i>Desmistificar as Perturbações de Hiperatividade e Défice de atenção</i>	Rede Social Guimarães	3	Sílvia	Sílvia	Educadora de infância	---
<i>OGE 2015 /Alterações C IRC /Aspetos fundamentais IRS / Fiscalidade verde / Encerramento de contas 2014</i>	Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas	8	Zulmira	Zulmira	Administrativa	---
<i>Portugal 2020 : Oportunidades para as empresas</i>	Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas	5	Zulmira	Zulmira	Administrativa	
<i>Reuniões Livres</i>		2	Zulmira	Zulmira	Administrativa	
...						

. No contexto do aumento da remuneração mínima e do acordo celebrado entre a CNIS e Federações de Sindicatos do setor, decidiu-se, avaliada previamente a situação financeira no período final do exercício e a gestão do decurso do mesmo, atualizar remunerações, com um acréscimo mínimo final líquido de 20,00 €, para além de uma ou outra retificação em termos de equilíbrio de escalões funcionais.

. Continuou-se a procurar o apoio de programas de apoio ao emprego do IEFP, colmatando necessidades pontuais, esporádicas ou menos regulares e na perspectiva de estruturar quadros futuros, em termos de substituição de pessoal.



## 5. DESPORTO .

. A atividade da Escolinha de Futebol tem cescido exponencialmente - com a participação de mais de 140 atletas - envolvendo o apoio de 6 treinadores, para além de estagiários. Os treinos decorrem durante todos os dias da semana, comportando sábados e domingos as participações nos torneios de diferentes níveis da Associação de Futebol de Braga e noutros torneios, o que implica atividades durante todos os dias do mês para treinadores e assessores, voluntários.

. Previmos a possibilidade de disponibilizar atividade de ginástica para, sobretudo, os familiares acompanhantes das crianças aos treinos da Escolinha de Futebol, no período de decorrência dos mesmos. Para tanto obtivemos autorização do Agrupamento de Escolas em que a nossa está inserida para utilização do respetivo pavilhão. Efetuados vários contactos com vários técnicos para o efeito, e solicitando contactos de outros possíveis, não obtivemos confirmação de nenhum até ao momento. Preparamo-nos pra estabelecer contacto com um ultimamente referenciado, por forma a tentarmos iniciar a atividade ainda antes do final da presente época.

## 6. RELAÇÕES COM OUTRAS INSTITUIÇÕES.

. Continuámos a dar particular relevo ao relacionamento com a Escola do Salgueiral, em cujo espaço físico estamos integrados, procurando desenvolver as melhores relações pessoais e institucionais, de convivência e de coordenação com a escola e com a Direção do respetivo Agrupamento, fomentando uma interacção mais próxima e regular, desde logo com a área pedagógica, procurando dar continuidade à articulação entre a Direcção Pedagógica do Jardim e a Coordenação da Escola e Direcção do Agrupamento de Escolas para a transição das crianças do Jardim para o 1º ciclo.

. Continuámos a privilegiar a relação com o Lar de Santo António, com quem procuramos sempre uma relação de proximidade e de parceria, com intercâmbio de visitas entre os utentes de ambas as instituições e participações conjuntas em atividades, como as relatadas, relativas às valências do CATL e Pré-escolar.





. Participámos em iniciativas promovidas pela Câmara Municipal para a infância e participámos em acções com outras instituições congéneres em acções comuns ou como beneficiários das suas iniciativas. Tal como se promoveu a utilização e benefício de instituições e estruturas locais, como os museus, e de iniciativas que promoveram.

. Demos continuidade à nossa participação no CONSELHO LOCAL DE ACÇÃO SOCIAL, que integramos.

. Participámos na vida interna da TEMPO LIVRE, cooperativa de que somos associados.

. Associámo-nos a realizações e comemorações da freguesia, nomeadamente com a participação na Feira de S. Miguel e no Aniversário de Creixomil, promovido pela Junta de Freguesia.

. Passou a reportar-se o nosso serviço de refeitório à Junta de Freguesia, que, no âmbito de delegação de poderes do executivo municipal, passou a financiar a respetiva atividade (o que sai figurado nas Contas, em subsídios daquela entidade). O nosso primeiro relatório trimestral, no ano transato, deu conta à mesma, com um mínimo de desenvolvimento e de detalhe, das nossas política e práticas alimentares no refeitório escolar que gerimos.

## **7. SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA.**

. Conseguiu-se, no decorrer do exercício, uma situação financeira estabilizada, com um resultado líquido claramente positivo, que superou os 8.000 € (OITO MIL EUROS). O resultado negativo do ano anterior encontra-se explicado no anterior relatório (sendo que, aí, o valor das amortizações constituem o valor do saldo negativo), que, explicado e equilibrado em termos de entradas e saídas monetárias, não deixava de requerer uma particular atenção no sentido de infletir a tendência.

. As disponibilidades financeiras cresceram, assim, para cerca de 135.000,00 €.



. A aplicação financeira de valor acrescido resultou numa significativa remuneração (de cerca de 6.000,00 €, a que deve abater-se a cativação do respetivo imposto), devendo ser tido em conta o facto de a mesma ter cessado, o que deverá ter um peso não despreciando nos valores dos futuros resultados.

. Intentou-se conseguir-se a cobertura de despesas correntes com receitas correntes e garantir um excedente mínimo que permita fazer face a despesas não correntes e mesmo imprevisíveis. No que toca a fornecimentos de bens, continuamos a procurar conter custos através da diversificação de fornecedores e da prática de nos fornecermos diretamente em fornecedor que entrega diretamente os produtos, sem aumento de custos e evitando-se despesas em transporte, conseguindo-se, até, usufruir, para além das promoções gerais do fornecedor mais habitual, da descida de preços em 10% dado o nível de encomenda. Esta benesse também cessou há bem tempo, pelo que também isto se deverá repercutir nos gastos nesta área, o que será sempre complementado com uma aturada procura de bens em promoção, utilizando possíveis prazos de aprovisionamento mais flexíveis.

Em termos financeiros, a gestão financeira do período deve considerar-se claramente positiva.

Guimarães, 12 de março de 2016

A DIRECÇÃO

---